

FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO DE RUBIATABA - FACER
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO 2016
REFERENTE ÀS AÇÕES DE AVALIAÇÃO 2015

Documento elaborado pela
Comissão Própria de Avaliação da FACER, composta pelos seguintes membros.

Membros da CPA: (2015/1)

Enoc Barros da Silva (Sociedade Civil Organizada)

Nalim Cunha (Docente)

Luciana Baracho (Discente)

Renata Soares de Oliveira Silva (Técnico-administrativo)

Marta Cléia Ferreira (Coordenador-Docente)

Membros da CPA: (2015/2)

Enoc Barros da Silva (Sociedade Civil Organizada)

Nalim Cunha (Docente)

Luciana Baracho (Discente)

Renata Soares de Oliveira Silva (Técnico-administrativo)

Francinaldo Soares de Paula (Coordenador-Docente)

Rubiataba- GO, 25 de dezembro de 2015.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	03
CAPITULO 1 – SOBRE A IES.....	05
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	05
1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES.....	06
1.3 MISSÃO DA IES.....	06
1.4 FINALIDADE DA IES.....	06
1.5 OBJETIVOS DA IES	07
1.6 ENSINO DA IES.....	09
1.7 SISTEMÁTICA E PERIODICIDADE DA REVISÃO DE CURRÍCULOS (MECANISMOS, RESPONSÁVEIS E CRITÉRIOS ENVOLVIDOS).....	13
1.8 INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA IES.....	13
1.9 EXTENSÃO NA IES.....	15
1.9.1 Ações realizadas de Extensão.....	15
1.10 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DA CARREIRA DO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.....	15
1.10.1 regime de trabalho, plano de carreira e remuneração do corpo docente.....	15
1.10.2 Levantamento da compreensão dos professores sobre Projeto Político Pedagógico - em verificações feitas pela Comissão Própria de Avaliação.....	16
1.11 A Dinâmica das Atividades da CPA.....	19
CAPITULO 2 – SOBRE A AVALIAÇÃO.....	21
2.1 DOS DOCENTES E DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	35
2.2 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO INTERNA.....	36
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	43
Anexos	44

INTRODUÇÃO

O relatório anual de avaliação institucional da Faculdade de Ciências e Educação de Rubiataba – FACER – referente ao processo de autoavaliação institucional desenvolvido em 2015, foi elaborado como resultado das ações de avaliação previstas no projeto tri-anual 2015/2016/2017. O projeto prevê as ações de avaliação institucional com vistas a sedimentar a cultura de avaliação institucional, fundamentado nos princípios e nas orientações do SINAES. Para cada ano do ciclo avaliativo são determinadas as dimensões a serem avaliadas pelos cursos e setores da Instituição.

A elaboração do Projeto de Avaliação Institucional é discutida colegiadamente, contando com a participação de diversos atores internos (funcionários) e externos (comunidade). Essa ação é realizada no Seminário de Avaliação Institucional, quando é apresentado o relatório anual do ano anterior e são planejadas as ações de avaliação do ano subsequente.

A avaliação institucional é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a qual é presidida pelo Prof. Me. Francinaldo Soares de Paula, tendo também como integrantes o Diretor da Instituição, os coordenadores, representantes docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo, comunidade e da Mantenedora.

A CPA atua na autoavaliação dos cursos e setores e são responsáveis pelo planejamento e operacionalização dos processos avaliativos nesses contextos; coleta e disponibilização de informações; avaliação dos processos oriundos da Ouvidoria; elaboração de relatórios sobre as avaliações realizadas nos cursos e setores; auxílio nos processos de avaliação externa desenvolvidos pelo Ministério da Educação.

As ações de avaliação do ano letivo 2015 referiram-se às seguintes dimensões do SINAES:

- - Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- - Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
 - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- - Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- - Eixo 4: Políticas de Gestão
 - Dimensão 5: Políticas de Pessoal
 - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- - Eixo 5: Infraestrutura Física
 - Dimensão 7: Infraestrutura Física

A partir dos indicadores constantes em cada dimensão, foram avaliados: o desempenho docente; as políticas de atendimento aos estudantes, quanto a bolsas de estudo e programas de apoio psicopedagógico; PPCs; o plano de carreira docente; a infraestrutura de suporte ao curso e institucional; as ações de extensão, entre outros.

CAPITULO 1 – SOBRE A IES

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: Faculdade de Ciências e Educação de Rubiataba – 0985

Caracterização da IES: Instituição Privada com fins lucrativos

Município: Rubiataba

Estado: Goiás

Composição da CPA

NOMES	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Renata Soares de Oliveira Silva	Corpo técnico-administrativo
Nalim R. Ribeiro Almeida da Cunha	Corpo docente
Luciana Baracho	Corpo discente
Enoc Barros da Silva	Sociedade Civil Organizada
Francinaldo Soares de Paula	Coordenador-Docente

Período de Mandato da CPA: 2 anos renováveis

Ato de designação da CPA: Portaria Diretorial de 1 agosto de 2004.

1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

A FACER através deste documento procura mostrar o trabalho desenvolvido pela IES, tendo como instrumento sua autoavaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Este trabalho é fruto de variadas discussões entre os membros da Comissão Própria de Avaliação, constituída de acordo com o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/04 para o fim de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações registradas.

Tal documento vem retratar a sistematização de estratégias de superação dos problemas que vem sendo diagnosticados nos mais diversos processos de avaliação aplicados na instituição. Trata-se de um processo contínuo, por meio do qual a FACER pretende não apenas construir, mas consolidar ao longo dos anos um conhecimento sobre sua própria realidade, buscando nas forças da instituição (mantenedora, direção, docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos e membros da

comunidade) apreender melhor os significados do conjunto de suas atividades para uma melhoria qualitativa de seus processos pedagógicos, no sentido de alcançar maior relevância social.

Pretende-se com isso, considerar o mecanismo da avaliação interna ou autoavaliação como um processo contínuo, que se renova através dos ciclos de vida da organização, na medida em que a FACER tem a intenção de sempre aperfeiçoar a sua forma de avaliar. Dessa forma, a FACER sempre que possível procura interpretar e sintetizar as dimensões e os eixos fundamentais que definem os processos de ensino, pesquisa, extensão e de avaliação da IES.

1.3 MISSÃO DA IES

A missão da FACER tal como ela é elaborada no seu Plano Estratégico de Gestão é: “contribuir, com base em princípios cristãos, com a formação especializada do cidadão, preparando um profissional especializado, capaz de promover as transformações culturais que o mundo contemporâneo requer”.

1.4 FINALIDADE DA IES

A finalidade da FACER relativamente ao ensino é a de ser uma instituição de vanguarda, propondo um conjunto de princípios em direção à qualidade, quais sejam:

- O aluno como razão de ser da FACER e sua integração plena na Comunidade;
- Capacitação de seus recursos humanos, estimulando professores a um contínuo processo de aperfeiçoamento e treinando funcionários em modernas técnicas administrativas informatizadas;
- Desenvolvimento de cursos e técnicas pedagógicas, cabendo ao professor conhecer profundamente sua disciplina e, também, as melhores técnicas e processos para ministrá-la; inclusive recursos audiovisuais;
- Utilização da informática como instrumento de ensino e suporte às demais atividades;
- Busca de parcerias com empresas e instituições objetivando conscientizá-las de que a qualificação profissional começa na escola:

- Preparação de seu aluno para disputar o mercado de trabalho globalizado com um diferencial competitivo que lhe assegure plenas condições de empregabilidade;
- Formação de cidadãos com sólida consciência crítica, comprometido com o desenvolvimento sustentável, com a exploração racional dos recursos naturais, com a preservação dos valores culturais e capaz de interferir crítica e positivamente no tecido social para, na medida do possível, torná-lo mais justo, igualitário solidário e fraterno;
- Preparação dos jovens para plena participação nos movimentos sociais, desenvolvendo seu espírito cooperativo e sua disposição para o trabalho civil voluntário capaz de, ao menos, minimizar as demandas da comunidade carente;
- Formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades de extensão que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente contextualizada.

1.5 OBJETIVOS DA IES

A FACER por tratar-se de uma instituição educacional de Ensino Superior, com compromisso com a qualidade e a excelência no ensino, tem por objetivos:

- Oferecer o ensino em nível superior de graduação, pós-graduação, sequencial, e de extensão para a formação e aperfeiçoamento de profissionais e especialistas;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de iniciação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura. Desse modo, desenvolverá o entendimento do homem e do meio em que vive;

- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular, os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica geradas na instituição.

Assim, a FACER concebe a graduação não só como atividade-fim da instituição, mas principalmente, como meio de implementar o desenvolvimento econômico, social, científico, tecnológico e cultural da região onde está inserida.

Sabe-se que cada segmento social possui seus valores, opções, preferências e prioridades que se traduzem e se impõem através de normas, leis, decretos, propaganda, burocracia, ministérios e secretarias. Nesse sentido, a qualidade necessária e exigida sofre influência do conjunto dessas determinantes que configuram a educação formal e informal e o perfil do egresso. É com esse entendimento é que se busca uma política pedagógica de graduação com currículos flexíveis e atualizados.

Ao colocar a qualidade como objetivo central do ensino de graduação, a FACER tem por finalidade a construção de processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente do profissional que pretende formar. Nesta direção, torna-se imprescindível a interação da Faculdade com os segmentos organizados da sociedade civil, como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado.

O PDI da FACER, documento fundamental para o desenvolvimento da IES, o qual a CPA acompanha, é considerado por nós como o documento mais importante da instituição. É a base de consulta para todas as ações. Cada coordenador de curso detém uma cópia do mesmo para direcionar suas ações de forma coerente. O PDI

constitui a referência para todos os programas e projetos desenvolvidos pelas unidades acadêmicas e pela direção. Como documento principal da instituição, ele fica sujeito à avaliação e atualização através de consultas e reuniões. Já o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) se encontra elaborado pelos professores, coordenadores e direção. Os projetos pedagógicos dos cursos estão à disposição de todos os alunos e professores na secretaria da instituição.

1.6 ENSINO DA IES

Na FACER, considera-se o ensino como sendo o primeiro pilar da educação; os currículos são concebidos respeitando as normas estabelecidas pela LDB, sempre considerando os parâmetros curriculares nacionais. As cargas horárias mínimas para cada disciplina de cada curso são verificadas de forma rígida pela direção, que contabiliza no final de cada semestre o total de horas-aula efetivamente dadas. Os currículos são também elaborados levando-se em consideração os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) da região do Vale São Patrício e respeitando as necessidades de cada aluno.

Na formação docente, a FACER participa de forma efetiva oferecendo bolsas de estudos para os professores em nível de mestrado, visando maior qualificação do corpo docente. Oferece ainda a concessão de ajuda para quem queira fazer cursos na própria instituição.

A FACER oferece equipamentos e inovações didático-pedagógicos tais como Datashow, laboratório de informática, vídeos, aparelhos de DVD, aparelhos de sons, sempre buscando melhoria nas aulas.

Os planos de ensino são entregues aos responsáveis pelas disciplinas nos encontros pedagógicos de cada semestre, para dar-lhe tempo de pensar e preparar a matéria para o próximo semestre. As coordenações dos diferentes cursos cobram dos professores responsáveis de cada disciplina a apresentação dos planos em sala e entrega do seu plano de ensino, na primeira semana de aula.

Os métodos de avaliação de aprendizagem são elaborados respeitando as normas mínimas estabelecidas pela FACER, tais como repartir a média de aproveitamento de 70% em duas verificações de aprendizagem bimestrais, de 40% e 60% respectivamente. Como instrumento de avaliação que fomenta a interdisciplinaridade, temos a aplicação da Prova Unificada duas vezes por semestre,

com a produção ainda, de uma redação a cada época da prova Unificada. Este instrumento visa o incentivo de uma produção abrangente e contextualizada pelos acadêmicos, ao impulsionar o raciocínio dos mesmos de forma interligada e holística.

Periodicamente e de acordo com as inovações nas diversas áreas de conhecimento, alguns acréscimos e modificações são feitas nos currículos, nos planos de ensino e nos procedimentos avaliativos. Todas essas inovações ficam a critério dos professores responsáveis pelas disciplinas, em comum acordo com seus respectivos coordenadores de curso. Na concepção dos planos de ensino, existe uma construção comum junto aos estudantes que participam com o professor na elaboração dos mesmos. Pois nesta instância, os professores acolhem as sugestões dos alunos, levadas em consideração na fase final da elaboração.

Certos de que as transformações científicas e tecnológicas que ocorrem de forma acelerada exigem das pessoas novas aprendizagens, a FACER assume como compromisso a preocupação com a formação contínua dos professores, constituindo-se em um espaço permanente de ensino e aprendizagem, seja pelos programas de capacitação e oficinas de práticas pedagógicas, seja pela construção integrada com os cursos da FACER de um Projeto Político Pedagógico capaz de estimular a participação de todos, de modo a oferecer aos alunos as bases culturais que lhes permitam identificar e posicionar-se frente às transformações na sociedade, além de estimular a concepção do professor como profissional do ensino que tem como tarefa cuidar da aprendizagem dos alunos, respeitada a diversidade social e cultural.

A interdisciplinaridade nos cursos é buscada mediante o desenvolvimento de programas conjuntos de iniciação científica, com a aplicação da Prova Unificada, projetos experimentais e estágios curriculares e extracurriculares, envolvendo diversas disciplinas de um mesmo curso, do mesmo nível ou de níveis diferenciados.

O projeto pedagógico do curso (PPC) prevê a integração de atividades e conteúdo programático horizontalmente (entre as disciplinas/matérias do mesmo período) e verticalmente (entre disciplinas/matérias de períodos diferentes), destacando o núcleo comum dos cursos para que o educando possa, desde o seu ingresso na instituição, estar integrado à necessária mudança qualitativa no processo de formação dos futuros profissionais. O projeto pedagógico de cada curso observará, além do disposto na legislação e normas vigentes, outras formas de orientação inerentes à formação para o exercício da profissão, entre as quais o preparo para:

- a. Acolhimento e o trato da diversidade:

- b. Exercício de atividades de enriquecimento cultural;
- c. Aprimoramento em práticas investigativas;
- d. A elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares;
- e. Uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores; e
- f. Desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.

Os princípios norteadores dessa formação, para o exercício profissional nas diferentes áreas devem considerar:

- g. A competência como concepção nuclear na orientação do curso;
 - h. A coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro profissional, tendo em vista:
 - i. Um conjunto equilibrado de formação, onde o preparo do profissional, pode ocorrer em lugar similar àquele em que vai atuar, demanda consistência entre o que faz na formação e o que dele se espera;
 - j. Aprendizagem como processo de construção de conhecimentos, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais indivíduos, no qual são colocados em uso capacidades pessoais;
 - k. O conteúdo como meio e suporte para a construção das competências:
- e
- l. Na avaliação, como parte integrante do processo de formação, que possibilita o diagnóstico de lacunas e a aferição dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias.
 - m. A pesquisa, com foco no processo de ensino e de aprendizagem, uma vez que consiste em um fator de compreensão do processo de construção do conhecimento.

Na elaboração do projeto pedagógico dos cursos serão consideradas as competências referentes:

- a. ao comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática;
- b. à compreensão do papel social da instituição de ensino superior;
- c. ao domínio dos conteúdos a serem socializados, aos seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar;

d. ao domínio dos conhecimentos de base e dos conteúdos profissionalizantes;

e. ao conhecimento de processos de investigação que possibilitem a sistematização dos conhecimentos teóricos: e

f. ao gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional.

A definição dos conhecimentos exigidos para a constituição de competências deverá, além da formação específica relacionada às diferentes etapas da educação básica, propiciar a inserção no debate contemporâneo mais amplo, envolvendo questões culturais, sociais, econômicas e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano, contemplando:

a. cultura geral e profissional;

b. conhecimento sobre dimensão cultural, social, política e econômica da educação;

c. conteúdo das áreas de conhecimento a serem usadas no exercício da profissão;

d. conhecimento advindo da experiência.

A FACER adota os seguintes critérios para aproveitamento, pelo aluno, de experiências anteriores em instituições de ensino e na prática profissional:

- Análise e avaliação da formação e experiências anteriores, com a participação de professores da área objeto de aproveitamento, levando em consideração:

- Conteúdo, duração, abrangência e pertinência; e

- Compatibilidade com a formação e o perfil profissional pretendidos,

- Fixação, pelos colegiados dos cursos da FACER:

- Do conteúdo e duração a serem aproveitados e sua relação com disciplina e/ou atividade curricular e

- Forma de complementação de conteúdos e duração necessários para atendimento ao currículo do curso.

Quanto às práticas, durante ou fora do estágio, devem ser observadas as seguintes estratégias:

- Planejamento e a execução das práticas devem estar apoiados nas reflexões desenvolvidas nos cursos de formação;

- Na avaliação da prática, por outro lado, constitui momento privilegiado para uma visão crítica da teoria e da estrutura curricular do curso. Trata-se, assim, de tarefa para toda a equipe de formadores e não, apenas, para o supervisor de estágio;
- Na prática será desenvolvida com ênfase nos procedimentos de observação e reflexão, visando à atuação em situações contextualizadas, com o registro dessas observações realizadas e a resolução de situações-problema.
- Estágio curricular obrigatório, a ser realizado em escolas, consultórios e empresas diversas, deve ser avaliado conjuntamente pela escola formadora e a escola campo de estágio; e
- Os orientadores de estágio serão designados para o atendimento às necessidades e dificuldades dos estagiários, subsidiando as atividades com bibliografia, discussões, seminários, além de assessoramento nas atividades, quando solicitado.

Caberá ao orientador definir um parecer descritivo do desempenho dos estagiários, bem como a instituição de formas de avaliação final de estágio. As normas reguladoras do estágio curricular são aprovadas pelos colegiados da FACER.

1.7 SISTEMÁTICA E PERIODICIDADE DA REVISÃO DE CURRÍCULOS (MECANISMOS, RESPONSÁVEIS E CRITÉRIOS ENVOLVIDOS)

Na FACER, os currículos são elaborados levando em consideração as normas do MEC e da LDB referentes aos requisitos mínimos. Na execução dos mesmos, a direção, a coordenação do curso e os professores são convidados e ouvidos semestralmente para elaborar os critérios e as normas de revisão. Tudo acontece de forma democrática e busca-se a efetivação do mesmo.

Outros itens de extrema importância são levados em consideração: o propósito do curso, o projeto pedagógico institucional, o PDI e também a vocação regional onde se encontra inserido o curso, levando-se em consideração o mercado de trabalho para o egresso. Na elaboração desses currículos, seus responsáveis deixam bem claro que eles consistem em instrumentos de elaboração contínua, que ficam sujeitos à mudança toda vez que se julgue necessário para o bom desenvolvimento das atividades acadêmicas do curso.

1.8 INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA IES

A produção do conhecimento e sua disseminação constituem parte integrante do conceito do ensino superior. A ampliação do conhecimento se consolida na pesquisa como uma atividade indispensável que é incorporada ao ensino, o que determina a identidade da instituição. A pesquisa reforça, atualiza e qualifica o ensino e apoia as atividades de extensão. O compromisso da instituição é o de explorar a pesquisa enquanto instrumento de potenciação da qualidade do ensino.

Para institucionalização da pesquisa foi estabelecida a iniciação científica como meio de fortalecer e dar suporte às atividades de ensino. A FACER realizou Mostra de Iniciação Científica ao longo dos semestres, conduzida por um professor com conhecimento especializado. Todos os docentes da FACER contribuem na orientação desses trabalhos, sendo que os próprios alunos já procuram espontaneamente algum professor para apoiá-lo em seus escritos. Esse contexto é visto pela CPA como uma realidade em desenvolvimento de uma cultura acadêmica e de iniciação científica entre os docentes e discentes da IES.

Por estar inserida numa região com vocação agrícola, onde predomina o agronegócio sucroenergético, a FACER buscará a consolidação de um Grupo de Estudos com o foco no meio ambiente. Este fato se realizará com a parceria com as organizações envolvidas. Os projetos que contêm as intenções de trabalho encontram-se em apreciação nas mãos dos dirigentes dessas organizações, esta iniciativa já vem sendo desenvolvida durante 2015, através da apresentação de propostas de pesquisas junto às organizações.

Pretende-se, com a formação desse grupo de pesquisa articular as atividades da iniciação científica com as do ensino, mas consolidar um hábito da busca e da parceria nos nossos alunos e professores. Objetiva-se ainda, a participação dos nossos alunos e professores no cotidiano das empresas, onde organizarão em conjunto, atividades para divulgação e discussão dos resultados. A pesquisa não tem apoio de verbas de agências de fomento.

Em etapas posteriores, pretende-se compilar todas as informações obtidas desse processo de investigação em livros ou anais para servir de material de consulta para todos os interessados da área.

1.9 EXTENSÃO NA IES

A ação extensionista é fundamental para a sustentação da vida acadêmica, estabelecendo um sistema de comunicação entre a instituição e a comunidade, o que permite a definição da verdadeira vocação institucional.

A definição do papel da ação comunitária está evidenciada:

- Extensão como eixo de integração comunidade/instituição;
- Definição da vocação extensionista da FACER, firmando o seu compromisso com o social;
- Prioridade no atendimento a comunidade na área de influência da Faculdade;
- Difusão artístico-cultural ampliação de conhecimentos científicos e a transferência de tecnologia.

1.9.1 Ações realizadas de Extensão

- Atividades do Núcleo de Práticas Jurídicas (curso de Direito);
- Banca de orientação jurídica em cidades da região (curso de Direito);
- Maratona de Direito Penal (curso de Direito);
- Maratona de Direito Civil (curso de Direito);
- Desenvolvimento de Projetos Social na Disciplina de Elaboração de Projetos (Curso de Administração);
- Atendimento Empresarial através da Empresa Junior (Curso de Administração);
 - Realização de ações sociais e culturais na Semana da Administração (Curso de Administração);
 - Responsabilidade Social em cidades da região, com participação ativa da comunidade acadêmica. Bem como arrecadação e doação para a comunidade local de brinquedos, fraldas e alimentos (Administração e Direito).

1.10 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DA CARREIRA DO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

1.10.1 regime de trabalho, plano de carreira e remuneração do corpo docente

A FACER entende que a qualificação docente é requisito essencial para se alcançar o ideal de qualidade de ensino nos cursos de graduação. Neste sentido, está

sendo implementado o plano de carreira que impulsionará o aperfeiçoamento docente para atingir o ideal pretendido.

O plano de carreira da IES tem critérios claros de admissão e progressão do pessoal.

A IES adota para admissão de professores, a indicação efetivada pelas coordenações de Curso, com base na análise de currículo (observando a titulação acadêmica na área específica ou afim, da disciplina a ser lecionada, a experiência profissional e docente), seleção com base em entrevista pessoal (observando desenvoltura e idoneidade) e em prática de ensino (demonstração de aula para comissão de professores ou através de palestra proferida para uma turma de alunos). O Plano de Carreira encontra-se a disposição dos interessados, como parte dos documentos na FACER.

Em termos de benefícios, a FACER oferece um plano de saúde que cobre o atendimento emergencial e consultas médicas, para professores e técnicos-administrativos. A FACER disponibiliza o serviço médico através de convenio com UNIMED para seus funcionários técnico-administrativo e professores, bem como de um convênio com um médico para os exames admissionais e demissionais.

O clima institucional é considerado bom. As relações interpessoais ocorrem num clima de cordialidade, ética, respeito e franqueza entre os professores do mesmo curso e entre os diferentes cursos, transmitindo-se para as relações professor-aluno, professor-administração. O grau de satisfação pessoal e profissional dos professores e do corpo técnico-administrativo é considerado satisfatório, conforme observado pela Comissão Própria de Avaliação.

A FACER sempre busca ouvir e atender, na medida do possível, as demandas ou necessidades pessoais dos colaboradores, de modo geral.

1.10.2 Levantamento da compreensão dos professores sobre Projeto Político Pedagógico - em verificações feitas pela Comissão Própria de Avaliação:

Em que consiste o Projeto Político Pedagógico (PPP) da FACER:

- Princípio norteador da Instituição; é também o identificador da IES, onde são trabalhados todos outros itens relacionados à pedagogia e ao desenvolvimento da IES;

- O PPP contempla as ações que devem se desenvolver no decorrer do processo educativo;
- É elaborado por diversas partes que compõe a IES - comunidade, professores, coordenadores e diretor;
- Tenta retratar a realidade da IES e da sociedade.

O PPP da FACER retrata:

- O conjunto da postura institucional, o encaminhamento metodológico;
- O conjunto dos objetivos gerais e específicos de cada curso;
- O dinamismo, realmente retrata e traça o trabalho a ser realizado pela Instituição.

a. No Curso de Direito

- O PPP é o conjunto de diretrizes da instituição/curso, estabelecendo o perfil profissional pretendido pelos seus cursos, e suas metas para responder no contexto social onde e insere.

- É o querer decidido pela instituição para seus cursos.

b. No Curso de Administração

- As práticas metodológicas
- As regras aplicadas à metodologia
- Normas da “casa”, normas de avaliação e convivência.
- Algo inacabado, sempre em construção
- Descrição de uma proposta
- Modelo pedagógico no qual seria espelhada sua disciplina
- "Forma" - modelo genérico
- Contém o planejamento das diretrizes educacionais.

O que deve ele conter?

- Projeto, curso, aluno, egresso e ingresso; contexto social e institucional e proposta de ensino (metodologia e práticas pedagógicas). Priorizando público alvo, contexto e propostas pedagógicas.

- Forma pela qual será transmitido o conhecimento alunos (metodologia).
- Coluna de sustentação de toda a instituição, suas ligações, história e política, através dos planos, problemas internos, política e pedagógica.
- Modelo que deve ser sugerido pela instituição
- Deve conter: missão, objetivos, perfil, do egresso e ingresso

- Metas, limites, público alvo, regras, métodos.
- Regras, normas, éticas de como fazer o ensino funcionar voltado aos alunos.
- Deve conter: formação dos professores, egressos e ingressos
- Deixar claro o papel de todos os envolvidos.
- Algo que busca alcançar dentro da política institucional envolve: visão, missão, objetivos.
 - Definição do que se pretende alcançar determinando os objetivos: como se vai alcançar e a definição da estratégia para se alcançar o objetivo principal.
 - Deve conter: objetivo, missão, política, metodologia definida para alcance do objetivo, estratégias, recursos.

O PPP tem como Objetivos Gerais

- Estimular o conhecimento técnico científico e a pesquisa contínua como forma de gerar conhecimento e ideias que sejam articuladas adequadamente numa perspectiva sistêmica, plural e de trabalho em equipe (Curso de Administração)
- Proporcionar um espaço acadêmico radiador de conhecimento técnico, cultural e social, através do ensino, pesquisa e extensão (Curso de Direito).

Quanto a Avaliação da aprendizagem

- a. Contínua (processual de forma escrita e oral);
- b. Postura, fluência verbal, participação (assiduidade, intervenção durante aulas), reflexão crítica (posicionamento individual/pessoal de conteúdo), domínio de conteúdo;
- c. Provas (escrita e oral)
- d. Seminários
- e. Trabalhos individuais ou grupais.

Ações para formações de professores

- Curso de qualificação didática (Curso de Administração)
- Cursos de aperfeiçoamento (Curso de Direito)
- Previsão orçamentária por curso para participação de professores em seminários, congressos, conferências etc. (Curso de Direito e Administração)

A partir dessa contextualização da IES, a Comissão Própria de Avaliação acompanha numa visão holística, toda a FACER. Nesse sentido, a CPA a partir deste contexto, elabora seu plano de trabalho para auxiliá-la no processo de produção da qualidade do ensino oferecido.

1.11 A Dinâmica das Atividades da CPA

Assim, tendo como fundamento as diretrizes propostas pelo SINAES, a CPA desta IES se estrutura, coordena e desenvolve todas as atividades pertinentes ao desenvolvimento de sua avaliação interna, sempre com o intuito de elaborar instrumentos avaliativos que melhor visualize pontos positivos e negativos na Instituição, a partir dos vários olhares da Comissão: corpo técnico administrativo, corpo docente, corpo discente e sociedade civil.

A estruturação desta CPA na IES, a cada ano, vem se estruturando ao longo do seu desenvolvimento como forma de garantir e legitimar sua verdadeira função, a de promover junto à IES, melhorias na qualidade de seu ensino. A partir de 2004, por orientação da diretoria da FACER, iniciou-se o processo de constituição da Comissão, logo, a metodologia de trabalho de funcionamento da mesma foi norteadada por reuniões mensais pautadas na realização de atividades internas à IES, bem como a produção do calendário específico da CPA-FACER. Após sua constituição, a CPA passou pelo processo de auto divulgação dentro da Instituição FACER, a partir da realização dos Fóruns Permanentes de Avaliação, onde são divulgadas as funções, atividades possíveis, origem e desenvolvimento de uma Comissão Própria de Avaliação.

Os Fóruns Permanentes de Avaliação desta IES são oferecidos a todos os alunos e se direcionam para todos os discentes, docentes e corpo técnico administrativo interno, como forma de divulgar e promover a interação entre CPA e comunidade acadêmica. A cada ano, a CPA ressalta que o Fórum já é uma prática de sensibilização inserida na cultura organizacional da IES, portanto, acontece todos os anos.

A mudança se faz apenas pela forma como o Fórum acontece. Até o ano de 2011, a CPA reunia as turmas no auditório da FACER. A partir de 2012, devido ao aumento de alunos e para dinamizar e tornar mais participativa a sensibilização junto aos alunos, a CPA realizou uma semana de Fórum em cada sala de aula e levou até o aluno toda a dinâmica de funcionamento da CPA, bem como os instrumentos de avaliação, os conceitos sobre o que é avaliar, a compreensão de como avaliar, os pontos necessários à IES para avaliar o seu ensino e sua estrutura física como um todo. Esse momento também foi propício para que os alunos

tirassem suas dúvidas quanto à IES em geral e à CPA.

A CPA FACER acredita que o processo de Avaliação é sempre contínuo e passível de mudanças, que devem ser desenvolvidas respeitando sua realidade institucional, para a melhoria do conjunto de suas atividades. Desse modo, a CPA-FACER tem realizado seu trabalho pautado pela preparação, desenvolvimento e consolidação de todas as suas ações, baseadas especificamente no planejamento de todas as atividades concernentes ao seu papel institucional, no trabalho de sensibilização, na produção dos relatórios e divulgação dos mesmos e por fim, no balanço crítico para a criação de estratégias para a superação dos problemas identificados.

CAPITULO 2 – SOBRE A AVALIAÇÃO

Este relatório se fez baseado em cada uma das dez dimensões contidas na Lei que institui o SINAES, N. 10.861, artigo 3, que foram explicitadas no "núcleo comum" das *Dimensões da Avaliação Institucional* do documento *Roteiro de Autoavaliação Institucional*, cap. 4, p. 17-31, bem como direcionada pelos eixos fundamentais. A CPA-FACER acredita e utiliza estas dimensões como diretrizes de orientação para contribuir na avaliação desta IES, respeitando a realidade de utilização e adequação das mesmas na Instituição presente e também no Instrumento de Avaliação Institucional que subsidia os atos de credenciamento e credenciamento presencial de instituições de educação superior. E, a transformação da Faculdade para Centro Universitário e deste, para Universidade, organizado em cinco eixos que contempla as dez dimensões ditas acima.

A Avaliação Institucional da FACER é desenvolvida através da aplicação de questionários cadastrados no sistema on-line da IES, com perguntas abertas e fechadas e também através de conversas informais e presenciais com os grupos dos técnicos administrativos, discentes, docentes e sociedade civil em geral. Sua aplicação é realizada em todas as turmas, com todos os professores, a partir do acesso on-line no endereço: www.facer.edu.br. Cada aluno e cada professor acessam sua avaliação através de sua senha, sendo que, se avalia uma única vez.

Todo o processo de avaliação: como a preparação, o cadastramento, sensibilização, aplicação, geração de resultados, produção de relatórios e divulgação, é realizado pelos membros da Comissão Própria de Avaliação da FACER. Outro instrumento é o Quadro Avalie, preenchido pelas coordenações ao final de cada ano, abordando todas as atividades sobre os cursos, desenvolvidos durante o ano, bem como suas potencialidades, fragilidades e possíveis melhorias.

Atualmente, a Avaliação Institucional da FACER se realiza a partir de dois ciclos, anualmente. No primeiro semestre se avalia o ensino oferecido pela IES na concepção dos professores, o ensino ministrado em sala de aula na concepção dos alunos, uma autoavaliação das turmas e uma avaliação das turmas pela concepção dos professores. No segundo semestre se avalia a IES como um todo, na concepção dos alunos; o ensino ministrado em sala de aula na concepção dos alunos, e uma avaliação das turmas pela concepção dos professores.

Contamos com a ouvidoria, a qual funciona durante todo o ano, com o preenchimento de relatórios semanais encaminhados à Diretoria e à CPA da Faculdade. Sua aplicação é realizada presencialmente no turno noturno, disponível para todas as turmas, todos (as) os (as) professores (as) da FACER e através do sistema eletrônico de avaliação do site da FACER: www.facer.edu.br, link ouvidoria.

A CPA-FACER realiza o processo de sensibilização ao longo de cada semestre a partir de Fóruns Permanentes de Avaliação com seu corpo docente e discente. Onde se discute o papel da CPA, suas funcionalidades no Ensino Superior, a aplicabilidade na IES, bem como outros assuntos pertinentes à qualidade do ensino superior da FACER. Sempre que possível e necessário a CPA realiza também a avaliação presencial com as turmas, onde os membros junto aos alunos ou professores conversam e desenvolvem uma autoavaliação.

Após o recolhimento de todas as informações, fruto das avaliações aplicadas, a CPA entrega os resultados aos coordenadores de cursos e aos diretores. Estes analisam os resultados e direcionam as entregas aos professores e aos departamentos identificados na avaliação. Os pontos considerados frágeis são discutidos em reuniões determinadas pelas coordenações de cursos junto aos diretores, bem como em reuniões de planejamento acadêmicos. A realimentação é realizada dessa forma.

Também são encaminhadas respostas aos alunos e professores sobre questões levantadas nos instrumentos de avaliação. Importante enfatizar que o processo de realimentação das avaliações nessa IES é feito através da divulgação imediata de questões resolvidas em curto prazo; muitas vezes as diretorias e coordenações de curso já respondem com as próprias ações e também pela divulgação em meios eletrônicos, como página de contato do Facebook, de questões que virão a ser resolvidas. Como forma fundamental de realimentação das avaliações realizadas pela CPA, temos as reuniões que acontecem com os líderes de turmas junto às coordenações de cursos, CPA e às diretorias, onde são repassadas todas as respostas às questões levantadas no semestre. A realimentação para a sociedade civil é feita através das divulgações e intervenções, através dos meios de comunicação como em rádios, jornais de circulação locais.

Segue um relato de informações, fruto do cotidiano da IES, a partir das dez dimensões que ela apresenta, situadas em seus respectivos Eixos Fundamentais. A

autoavaliação está sendo desenvolvida na IES por diferentes instrumentos e estes tem revelado que a FACER tem tido conceitos que variam entre Bom e Excelente.

QUADRO 1: EIXOS FUNDAMENTAIS - 2015

EIXO E DIMENSÕES	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES (SUGESTÕES)
		Fragilidades	Potencialidades	
<p>EIXO 1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.</p> <p>DIMENSÃO 8. Planejamento e avaliação institucional.</p>	<p>1 - A IES realiza planejamentos semestrais e mensais.</p> <p>2 - Encontros Pedagógicos com a participação da diretoria são realizados todos os semestres no sentido de planejar o semestre seguinte e garantir eficácia em suas práticas.</p> <p>3 - Reuniões com professores e alunos são realizadas ao longo do semestre, como forma de informar e</p>	<p>1 - Dificuldade em conseguir adesão dos docentes e discentes no processo de avaliação.</p> <p>Com relação ao professor isso se deve ao regime de trabalho, o horista tem apresentado dificuldades para disponibilizar tempo para atividade extra sala devido exercerem outras atividades profissionais.</p>	<p>1 - A partir do trabalho da CPA desta instituição, tem se realizado avaliações contínuas na IES e se utilizado das informações obtidas como forma de orientação do seu planejamento e melhoria na qualidade do ensino, pesquisa e extensão oferecidas.</p> <p>2 - A CPA já realiza as propostas do projeto, já consolidado e reformulado da CPA, bem como a divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação Interna.</p> <p>3 - Vem se realizando desde 2008, o FÓRUM PERMANENTE DE AVALIAÇÃO, como instrumento de sensibilização e amadurecimento do processo de avaliação interna da IES, junto aos alunos, professores e funcionários da IES, que será aberto também à sociedade civil através da avaliação de satisfação da comunidade.</p>	<p>1 - Quanto aos professores, a avaliação a ser respondida para os próximos anos será oferecida nos Encontros Pedagógicos, como estratégia para maior participação.</p> <p>2 - A IES tem se empenhado em melhorar e avançar nos aspectos apontados nas auto avaliações.</p>

	<p>discutir sobre as atividades bimestrais e avaliar de forma permanente os bimestres.</p> <p>4 - Os representantes de turmas se reúnem bimestralmente com os coordenadores de cursos da IES e com a CPA, com o intuito de avaliar internamente o ambiente e práticas acadêmicas como um todo.</p>	<p>Com relação ao discente isso acontece por falta de interatividade do aluno com o sistema de informação escolar onde a avaliação é disponibilizada, percebe-se que o aluno não tem buscado explorar as funcionalidades apresentadas, limitando-se a busca de informações quanto à notas e faltas.</p> <p>E o desinteresse pela atividade porque não compreendeu a importância da avaliação.</p>	<p>4 - A AUTOAVALIAÇÃO DA IES foi desenvolvida durante o primeiro semestre. Através da aplicação de questionários aos alunos e professores, sendo: <i>Alunos avaliam a Instituição; Alunos avaliam os professores; Alunos avaliam a si mesmos; Professores avaliam a Instituição, a si e suas turmas.</i> Uma outra etapa é constituída pelo desenvolvimento da Ouvidoria, a qual funciona durante todo o ano, com o preenchimento de relatórios semanais encaminhados à Diretoria e à CPA da Faculdade. Todas as avaliações são encaminhadas às coordenações de cursos e à Diretoria da IES e logo, a CPA pede o retorno das mesmas a partir de relatórios. Se realizam por correio eletrônico e também pela forma presencial.</p> <p>5 - Outro instrumento de avaliação criado pela CPA foi o Quadro Avalie: um quadro de controle de todas as informações dos cursos da IES. Este quadro é entregue ao coordenador de Curso que, preenche-o e devolve posteriormente à CPA com informações.</p> <p>6 - No segundo semestre o quadro foi aplicado aos setores administrativos da IES para diagnóstico. A CPA faz a análise dos quadros com cunho autoavaliativo na busca de pontos a serem melhor desenvolvidos.</p>	
--	--	---	---	--

<p>EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.</p> <p>DIMENSÃO 1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.</p>	<p>1. Definição da Política de Avaliação Institucional da IES.</p> <p>2. O Plano de Desenvolvimento Institucional tem sido divulgado e discutido com os docentes da IES. O NDE dos cursos de Direito e Administração tem reunido e discutido ao longo do ano, sobre as necessidades de institucionais, atuando de forma proativa com os documentos que direcionam os cursos e a IES, especialmente o PDI e PPC.</p> <p>3. Os documentos institucionais da IES encontram-se em constante estudo e análise. Estão disponíveis na</p>	<p>1. Dificuldade em manter o conhecimento dos docentes referentes ao PDI e ao PPC, devido a rotatividade e ao regime de trabalho na IES, isso faz com que seu tempo seja reservado prioritariamente para ministrar aulas. Além disso, muitos têm outras atividades profissionais.</p>	<p>Obs. As ações mencionadas abaixo fazem parte da missão e do plano de desenvolvimento da Instituição.</p> <p>1 - Tem se realizado reuniões buscando reflexões para a melhoria do processo de avaliação da IES. A Avaliação Institucional da IES obedece ao calendário acadêmico planejado junto às coordenações e diretoria.</p> <p>2 - Existe a preocupação constante em sempre reavaliar com a análise e estudo dos documentos oficiais da IES, para a verificação da articulação entre os mesmos e especificamente da articulação existente entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional.</p> <p>3 - Na tentativa de dinamizar a falta de tempo de alguns docentes, a IES tem feito pequenas reuniões durante ao longo do semestre e intensificado o tempo dos Encontros Pedagógicos (semestral), para o conhecimento e estudo dos documentos, como o PDI e PPC.</p> <p>4 - As coordenações de cursos enviam constantemente o PDI e PPC via e-mail, visando disponibilizar os documentos, rumo a uma gestão democrática.</p>	<p>1. A IES entende o processo de avaliação como um processo contínuo e aberto a inovações.</p> <p>2. Existe a preocupação da IES em tornar acessíveis os seus documentos Institucionais. O que tem sido feito utilizando o portal da IES.</p>
--	--	--	---	--

	Biblioteca e no Portal da IES.			
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL. DIMENSÃO 3. A responsabilidade social da instituição.	<p>1. Realizada a partir da participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica e sociedade civil local e regional.</p> <p>2.No segundo semestre de 2015 houve a realização da Semana da Administração e II CIPEEX, com o oferecimento de ações de cunho social e cultural.</p> <p>3.A comunicação interna da IES tem sido direcionada a promover a reflexões e participação junto à comunidade, como iniciativas ligadas a educação,</p>	<p>1 - Dificuldade de engajamento da sociedade civil (em especial a participação de empresas e do poder político) e acadêmica em projetos de Responsabilidade Social.</p>	<p>1 - A IES desenvolveu ao longo do ano, práticas institucionais que estimularam a melhoria do ensino, bem como a formação humanística e educacional, tanto do aluno, do professor e da sociedade.</p> <p>2 - Houve a participação ativa do corpo discente e docente da IES em projetos internos (núcleo de práticas jurídicas e Empresa Junior) e externos através de projetos sociais desenvolvidos por docentes e acompanhados pelas coordenações,</p> <p>3 - Desenvolvimento de projetos de ação cidadã que envolveram a sociedade civil, alunos e professores, mostrando a solidariedade na doação de alimentos, remédios, fraldas, alimentos e brinquedos, os quais foram organizados e direcionados à população carente.</p> <p>4 - Empenhos na captação de público da sociedade nos eventos acadêmicos inclusive de setores específicos.</p>	<p>1. Após cada evento realizado, são feitas avaliações visando buscar melhorias para os próximos.</p> <p>2. Para todos os eventos são disponibilizados locais apropriados e estruturados.</p>

	desenvolvimento da participação social e preservação do meio ambiente.			
<p>EIXO 3. POLÍTICAS ACADÊMICAS</p> <p>DIMENSÃO 2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão.</p>	<p>1. Existe e está em fase de desenvolvimento: Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação <i>lato sensu</i> e criação e implantação da <i>stricto sensu</i>. Política de melhoria da qualidade da pós-graduação. Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior. E, também em outras áreas do Direito e Administração.</p> <p>2. Está em desenvolvimento constante: a formação da cultura científica e</p>	<p>1 - Dificuldade de criação de uma cultura de pesquisa no processo de continuidade do conhecimento a partir da Pós-Graduação e Cursos de Graduação pelo não engajamento de alunos e professores.</p>	<p>1 - A coordenação de pós-graduação desta IES busca desenvolver cursos de pós-graduação, com a realização de vários cursos nas áreas de educação, gestão e direito, captando alunos de diversas cidades da região, contribuindo na melhoria do nível tecnológico da região.</p> <p>2 - A coordenação de Pesquisa, tem desenvolvido a iniciação científica a partir do apoio institucional para a concretização de: MOSTRAS; REVISTAS CIENTIFICAS IMPRESSA E ONLINE, PESQUISAS PARA TCC - TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO – bem como o empenho de docentes na produção de artigos, e outros tipos de trabalhos, orientados pela ABNT.</p> <p>3 - No curso de Direito há o desenvolvimento de um grupo de pesquisa com o envolvimento de alunos e professores.</p> <p>4 - A IES disponibiliza instrumentos de divulgação de produção intelectual e cultural do corpo docente e técnico-administrativo, a partir da Revista própria da</p>	<p>1 - A IES disponibiliza apoio e estrutura física para a concretização dos seus eventos científicos e trabalhos de pesquisa, de atividades de ensino, bem como para o desenvolvimento da Pós-Graduação e Extensão e trabalhos com a monitoria.</p> <p>2 - A IES se empenha em despertar o conhecimento para atividades voltadas para a Pós-</p>

	de pesquisa acadêmica. As políticas são direcionadas para que docentes produzam trabalhos científicos e artísticos. Professores têm incentivado os alunos e conseguido algumas produções de artigos de natureza científica em periódicos, além de publicação de livros.		IES, do seu informativo digital disponibilizado no portal e a partir da divulgação em redes sociais.	Graduação e Extensão.
EIXO 3. POLÍTICAS ACADÊMICAS DIMENSÃO 4. A comunicação com a sociedade.	1 - A IES tem desenvolvido o amadurecimento de ações que atenda às estratégias, recursos e qualidade da sua comunicação interna e externa e de sua imagem pública nos meios de comunicação social.	1 - Necessidade de uma comunicação mais direta com a comunidade local. Desenvolver um momento de <i>feedback</i> informativo a comunidade regional destacando os benefícios gerados pela IES.	1 - Alguns elementos nesse aspecto já são desenvolvidos pela IES, tais como: divulgação por meio de rádios, jornais, internet, redes sociais, informativos diários, pelo site da IES, painéis internos, folders, outdoors do conteúdo acadêmico e administrativo da IES. 2 - A IES recebe em muitos de seus eventos membros e autoridades da sociedade, tendo a oportunidade de conhecer melhor a realidade da IES. 3 - A Comissão Própria de Avaliação da IES – CPA - possui membros da sociedade local que atuam em	1 – Criação de uma programação nas Rádios Comunitárias das Várias Cidades beneficiadas com a presença da IES. 2 – Criação de Núcleo de Participação Social, com objetivo debater necessidades social da região e o

			trabalhos que contribuem para a melhoria da comunicação da IES.	desenvolvimento de iniciativas integradas com a IES.
<p>EIXO 3. POLÍTICAS ACADÊMICAS.</p> <p>DIMENSÃO 9.</p> <p>Políticas de atendimento aos Discentes.</p>	<p>1. A IES tem aperfeiçoado no desenvolvimento de Projetos que oferecem políticas de atendimento apropriadas aos seus estudantes.</p>		<p>1 - A IES possui o atendimento ao aluno via ouvidoria, presencial e eletrônica. O aluno pode depositar nas urnas disponíveis na IES suas manifestações.</p> <p>2 - A diretoria e coordenadores de cursos estão sempre abertos para receber, ouvir e atender os estudantes em suas necessidades.</p> <p>3 - A IES possui um atendimento psicopedagógico aos seus alunos, a partir do trabalho de uma profissional em psicologia. Os atendimentos são feitos na IES e com horários marcados.</p> <p>4 - A IES oferece aos seus alunos bolsas de estudo:</p> <p>FINANCIAMENTO ESTUDANTIL–Através do FIES – Programa de Financiamento Estudantil da Caixa Econômica Federal; os alunos podem obter de acordo com sua condição socioeconômica, o financiamento parcial de seus estudos.</p> <p>BOLSA DE TERCEIROS: através de Convênio firmado com o Governo do Estado de Goiás, alunos da IES têm seus estudos subsidiados com bolsas parciais, concedidas pela OVG – Organização das Voluntárias de Goiás. PROUNI: Programa Universidade para todos – é um programa do Governo Federal, destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e parciais em instituições privadas de ensino superior.</p>	

			<p>BOLSAS DA MANTENEDORA: O Programa de Bolsas de Estudos, implantado pela mantenedora da IES – possibilitando ao aluno a oportunidade de obter apoio financeiro para concluir seu curso. A Comissão do Programa de Bolsas parciais de Estudo é formada por representantes da IES e da MANTENEDORA.</p>	
<p>EIXO 4. POLÍTICAS DE GESTÃO</p> <p>DIMENSÃO 5. As políticas de pessoal.</p>	<p>1. A IES tem desenvolvido e executado projeto de aperfeiçoamento e amadurecimento quanto à carreira do seu corpo docente, técnico-administrativo e desenvolvimento profissional e de condições de trabalho.</p> <p>2. Periodicamente são realizados treinamento com o corpo técnico administrativo. Os Docentes recebem apoio/ ajuda de custo para participar de</p>		<p>1. A partir de avaliações feitas com professores e funcionários da IES, percebeu-se nas inter-relações de trabalho na IES: relações próximas e ambiente bom de trabalho – com qualidade de vida satisfatória. No geral os professores avaliaram com conceito BOM a IES, quanto a sua estrutura física e quanto às condições pedagógicas oferecidas.</p> <p>2. A maioria dos professores da IES possuem ampla experiência profissional e acadêmica. Muitos possuem trabalhos científicos publicados regularmente.</p> <p>3. A IES disponibiliza apoio a funcionários e professores que desejam aperfeiçoamento em sua profissão, como a realização de mestrados, doutorados e especializações. Ou, realização de cursos na própria instituição.</p> <p>4. Os professores da IES estão categorizados em tempos: parcial, integral e horista, com cargas horárias distribuídas em sala de aula e projetos acadêmicos.</p>	<p>1 - Os professores do curso de Administração sugerem a aquisição de novos livros para o acervo e softwares de gestão e simulação para o laboratório de informática.</p>

	<p>eventos como congresso, simpósios e outros.</p> <p>3. são concedidas bolsa de estudo, aos docentes que interessarem em cursar um segundo curso de graduação oferecido pela Instituição.</p>			
<p>EIXO 4. POLITICAS DE GESTÃO</p> <p>DIMENSÃO 6.</p> <p>Organização e gestão da instituição.</p>	<p>1. O plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial da IES já foi construído e está sendo implantado ao longo dos semestres na IES.</p>		<p>1. Existe o interesse por parte de alguns membros do corpo docente, discente e técnico-administrativo em atuar na representação de colegiados e outras organizações nesse mesmo caráter. Essa participação tem aumentado.</p> <p>2. Ao longo dos semestres acontecem reuniões que já apresentam caráter representativo dentro da IES, interferindo com suas participações em muitos processos decisórios da IES, tais como: REUNIÃO DO NDE E COLEGIADO; REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO; REUNIÃO DE COORDENAÇÕES DE CURSOS; REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO; REUNIÃO COM REPRESENTANTES DE TURMA.</p>	

			3. Em muitos momentos, os alunos são consultados, em forma de enquete, para posteriormente planejar ações no âmbito da IES.	
EIXO 4. POLÍTICAS DE GESTÃO.				
DIMENSÃO	10.	1 - Existência da sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos e políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.	<p>1 - No PDI da IES há relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e do orçamento previsto.</p> <p>2 - Há compatibilidade entre cursos oferecidos, despesas assumidas e as verbas ou recursos disponíveis.</p> <p>3 - As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas, bem como outras obrigações com fornecedores.</p> <p>4 - Os salários, férias, décimo terceiro, encargos sociais dos professores e do pessoal administrativo são pagos pontualmente, de acordo com a legislação.</p> <p>5 - Existe controle entre as despesas efetivas e àqueles referentes a despesas correntes, de capital e de investimento. Existem planilhas de custos relativas aos valores das mensalidades.</p> <p>6 - Há compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas disponíveis. O controle de despesas é eficiente e há equilíbrio.</p> <p>7 - As folhas de pagamento são controladas estão sendo arquivadas, de acordo com a Legislação vigente.</p> <p>8 - Existe uma planilha de liberação de verbas para os colaboradores participarem de eventos/cursos.</p>	
Sustentabilidade financeira.				

			<p>9 - Os controles de gastos, investimentos e receitas semestrais e anual estão organizados em arquivos.</p> <p>10 - Há políticas e práticas de capacitação do corpo docente e administrativo.</p>	
<p>EIXO</p> <p>INFRAESTRUTURA</p> <p>FÍSICA</p> <p>DIMENSÃO 7.</p> <p>Infraestrutura física.</p>	<p>5.</p> <p>1. A IES, a partir das avaliações feitas pelos alunos, professores e funcionários produz ações no sentido de melhoria de sua infraestrutura, recursos de informação e comunicação.</p> <p>2. Recentemente, a IES foi toda adaptada para receber alunos e acolher pessoas com necessidade especiais.</p> <p>3. A comunidade acadêmica tem acesso a rede WI-FI.</p>	<p>1 - Dinamizar a velocidade da internet para atender a atual demanda.</p>	<p>Durante todos os semestres a IES realizou ações pontuais de melhoria:</p> <p>1 - A IES realiza em todos os anos um trabalho de divulgação de suas ações e eventos a partir de instrumentos que proporcionam a melhoria de sua imagem.</p> <p>2 - A IES conta com laboratórios de informática. - A IES tem investido em melhorias do Sistema de Informação, para maior eficiência em seus procedimentos atendimento aos alunos.</p> <p>3 - A IES possui áreas de convivência para docentes e discentes.</p> <p>4 - A IES possui ainda acessos apropriados para portadores de necessidades especiais, bem como acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais.</p>	<p>1 - A IES tem realizado a curto e longo prazo, muitas das ações apontadas nas avaliações recebidas.</p>

Fonte: CPA. Informações da autoavaliação aplicada ao longo do ano de 2015 aos docentes, discentes, pessoal técnico administrativo, coordenações e colegiado em geral - 2015.

2.1 DOS DOCENTES E DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A autoavaliação do corpo docente da IES é algo de suma importância na FACER, a mesma é realizada todo semestre. Desde a sua criação, este mecanismo tem sido utilizado para medir o desempenho dos mesmos nas salas de aula, sob a perspectiva dos estudantes.

Sobre as dimensões do SINAES, o PDI é repassado sempre nas reuniões de planejamento com os docentes, para rever algumas questões. Uma cópia deste documento fica sempre à disposição dos mesmos para consulta. Os professores dão grande importância a este documento enviado ao MEC, e que contempla toda a política de funcionamento da instituição.

Sobre o ensino, a pesquisa e a extensão universitária, trata-se da categoria que define todas as políticas junto com a direção. Periodicamente os coordenadores dos cursos fazem uma revisão completa dos currículos para uma atualização, assim como se faz com os programas de cada curso que correspondem aos perfis dos egressos. Este processo de atualização curricular é sempre feito baseando-se nas necessidades do momento e nas Diretrizes Curriculares Nacionais, contemplando alguns requisitos dos diferentes conselhos de classe, pensando na colocação no mercado dos futuros profissionais que sairão da FACER.

O NDE dessa IES vem realizando junto às coordenações de cursos, o estudo e análise de todas as informações presentes no PDI e PPC.

A iniciação científica tem sido desenvolvida na FACER de forma contínua, ou seja, ao longo de todo o semestre tem-se realizado com alunos nas disciplinas ministradas pelos professores. Em muitas disciplinas foram produzidos como trabalho de final de disciplina, artigos científicos como propostas de serem publicados nos meios de divulgação como a revista própria e anais de eventos. Além desse trabalho nas salas de aula, tem-se também o desenvolvimento de um grupo de pesquisa que se reúne uma vez na semana sob a orientação de um professor doutor na área do Direito, que promove discussões orientadas e fundamentadas em temáticas e fontes bibliográficas. Ao final de cada semestre, os alunos que participam do grupo de pesquisa apresentam seus artigos científicos

como resultados das leituras, discussões e amadurecimentos metodológicos, ocorridos durante esses encontros.

2.2 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO INTERNA

Apresenta-se em seguida, alguns quadros produzidos ao longo do ano de 2015 com o intuito de mostrar numa perspectiva interna, como vem ocorrendo o desenvolvimento dos cursos.

QUADRO AVALIE

PERÍODO: 2015

CURSO: Administração

AÇÕES PREVISTAS E AÇÕES REALIZADAS (Todas realizadas pelo curso, incluindo projetos, atividades, cursos...)	FRAGILIDADES (apresentadas no curso - em todas as dimensões)	POTENCIALIDADES (apresentadas no curso - em todas as dimensões)	MELHORIAS (apresentadas no curso em todas as dimensões)
JANEIRO - Defesa Monografia Administração. - Encontro Pedagógico.	Aumento de número de cursos ofertados, presenciais ou não, que concorrem de forma direta ou indiretamente com o curso de Administração.	Crescimento do número de alunos matriculados.	Intenção dos alunos de participarem de projetos sociais e empresariais.
FEVEREIRO - Reunião Conselho consultivo.		Valorização do curso e promoção dos alunos no	Redução da reclamação a respeito do trabalho docente.

- Reunião NDE e Colegiado de curso.		mercado de trabalho.	
MARÇO - Reunião Conselho consultivo Adm. - Reunião de professores.		Atuação de docentes cada vez mais qualificados.	Aumento na rapidez para resolução de problemas.
ABRIL - Reunião Conselho consultivo Adm. - Reunião NDE e Colegiado de curso.			Os discentes estão demonstrando mais comprometimento para com o curso.
MAIO - Reunião Conselho consultivo. - Torneio de Oratória.			Diminuição de desistência e permanência de alunos motivados.
JUNHO - Reunião Conselho consultivo Adm. - Reunião de professores.			
JULHO	- Férias.		
AGOSTO – Reunião Conselho Consultivo. – Reunião NDE e Colegiado.	Aumento de número de cursos ofertados, presenciais ou não, que concorrem de forma direta ou indiretamente com o curso de Administração.		Intenção dos alunos de participarem de projetos sociais e empresariais.

<p>SETEMBRO</p> <p>- Dia do Administrador</p> <p>- SEMAD (Semana de Administração).</p> <p>- Reunião com os professores.</p>			<p>Redução da reclamação a respeito do trabalho docente.</p>
<p>OUTUBRO</p> <p>Reunião do Conselho Consultivo.</p>			<p>Aumento na rapidez para resolução de problemas.</p>
<p>NOVEMBRO</p> <p>- Reunião com os professores.</p>			<p>Os discentes estão demonstrando mais comprometimento para com o curso.</p>
<p>DEZEMBRO</p> <p>- Reunião NDE e Colegiado.</p> <p>- Reunião Conselho Consultivo.</p>			<p>Diminuição de desistência e permanência de alunos motivados.</p>

Fonte: coordenação do Curso de Administração – FACER, 2015.

QUADRO AVALIE

PERÍODO: 2015

CURSO: Direito

<p>▪ A ÇÕES PREVISTAS E AÇÕES REALIZADA S (Todas realizadas pelo curso,</p>	<p>▪ FRAG ILIDADES (apresentadas no curso - em todas as dimensões)</p>	<p>▪ POTENC IALIDADES (apresentadas no curso - em todas as dimensões)</p>	<p>▪ ME LHORIAS (apresentadas no curso em todas as dimensões)</p>
---	--	---	---

<p>incluindo projetos, atividades, cursos...)</p>			
<p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A <p> ÇÕES PREVISTAS E REALIZADA S: <ul style="list-style-type: none"> ▪ - Reunião Conselho Consultivo (Direito) <ul style="list-style-type: none"> ▪ ▪ - Reunião Conselho Consultivo (Adm.) <ul style="list-style-type: none"> ▪ ▪ - Reunião NDE e Colegiado <ul style="list-style-type: none"> ▪ R eunião com professores (Direito) <ul style="list-style-type: none"> ▪ ▪ - Semana Jurídica. <ul style="list-style-type: none"> ▪ </p> </p>	<p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ FALT <p> A DE PROFESSORES DOUTORES <ul style="list-style-type: none"> ▪ FALT A DE MAIS TRABALHOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA <ul style="list-style-type: none"> ▪ FALT A DE TRABALHOS VOLTADOS PARA EXTENSÃO <ul style="list-style-type: none"> ▪ </p> </p>	<p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ AUMEN <p> TO DA PROCURA PELO CURSO <ul style="list-style-type: none"> ▪ APROVA ÇÃO DE ALUNOS (9º E 10º PERÍODO) NO EXAME DE ORDEM <ul style="list-style-type: none"> ▪ ALTERA ÇÃO NO FORMATO DO ESTÁGIO (DIVISÃO DAS TURMAS PARA CUMPRIMENTO DA CARGA PRÁTICA) <ul style="list-style-type: none"> ▪ APROVA ÇÃO DE NOVA MATRIZ CURRICULAR <ul style="list-style-type: none"> ▪ ▪ </p> </p>	<p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ </p>

<ul style="list-style-type: none"> ▪ - Reunião NDE e Colegiado (Direito) ▪ ▪ A ÇÕES PREVISTAS E NÃO REALIZADA S ▪ - Reunião Conselho Consultivo (Direito) ▪ - Baile Jurídico. ▪ 			
--	--	--	--

Fonte: coordenação do Curso de Direito – FACER, 2015.

Os quadros acima revelam a realidade interna dos cursos e possibilitam uma visão contextualizada de cada curso inserido na IES. Mostram ainda possibilidades de traçar ações de mudanças e melhorias na qualidade do ensino oferecido pela IES.

A Comissão Própria de Avaliação da FACER realizou também a avaliação on-line com todos os alunos dos cursos, os quais avaliaram a IES de modo geral e obteve os resultados abaixo. Compreende-se que a IES foi bem avaliada, pois recebeu conceitos entre BOM, ÓTIMO E EXCELENTE nas questões propostas na avaliação. A CPA destacou no quadro abaixo os principais quesitos avaliados:

Quadro: Autoavaliação da IES, feita pelos alunos - 2015

QUESTÃO AVALIADA	RESULTADO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	QUESTÃO AVALIADA	RESULTADO CURSO DE DIREITO
A IES oferece apoio ou incentiva os alunos a participarem de visitas técnicas, simpósios...	Sim	A IES oferece apoio ou incentiva os alunos a participarem de visitas técnicas, simpósios...	Sim
A IES proporciona feedback das decisões de interesse do corpo discente.	Sim	A IES proporciona feedback das decisões de interesse do corpo discente.	Sim
Avaliação da Comunicação FACER-ALUNO.	BOM	Avaliação da Comunicação FACER-ALUNO.	BOM
Avaliação do serviço de atendimento pela biblioteca.	EXCELENTE	Avaliação do serviço de atendimento pela biblioteca.	EXCELENTE
Avaliação do serviço de atendimento pela coordenação da Administração.	EXCELENTE	Avaliação do serviço de atendimento pela coordenação de Direito.	EXCELENTE
Avaliação do serviço de atendimento pela secretaria.	ÓTIMO	Avaliação do serviço de atendimento pela secretaria.	ÓTIMO

Avaliação do serviço de atendimento pelo laboratório de informática.	BOM	Avaliação do serviço de atendimento pelo laboratório de informática.	BOM
Avaliação do serviço de atendimento pela auxiliar de coordenação.	ÓTIMO	Avaliação do serviço de atendimento pela auxiliar de coordenação.	ÓTIMO
Avaliação do acervo geral da biblioteca.	BOM	Avaliação do acervo geral da biblioteca.	BOM
Avaliação do espaço para leitura e estudo na biblioteca.	ÓTIMO	Avaliação do espaço para leitura e estudo na biblioteca.	ÓTIMO
O curso de Administração desperta habilidades para argumentar, trabalhar em equipe, exercer liderança e tomar iniciativa.	ÓTIMO	O curso de Direito desperta habilidades para argumentar, trabalhar em equipe, exercer liderança e tomar iniciativa.	ÓTIMO
O curso de Administração propicia um senso crítico e ético.	EXCELENTE	O curso de Direito propicia um senso crítico e ético.	EXCELENTE
Avaliação da Direção Acadêmica	BOM	Avaliação da Direção Acadêmica	BOM

Fonte: Resultado apurado pela Comissão Própria de Avaliação - autoavaliação pela concepção dos alunos sobre a IES -2015.

Os resultados acima poderão ser comprovados mediante documentos que se encontram na IES. *Comissão Própria de Avaliação - 2015.*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ciclo avaliativo que se encerra com este relatório contemplou as diversas dimensões do SINAES, conforme determina a legislação. Os dados da avaliação são, efetivamente, utilizados para o planejamento da Instituição. A cada finalização do relatório anual, o documento é encaminhado ao INEP e aos gestores da Faculdade de Ciências e Educação de Rubiataba.

Como resultado das ações de avaliação, observamos muitas melhorias no que se refere à infraestrutura, gestão do corpo docente e atendimento às demandas discentes.

Além das ações de avaliação promovidas pela CPA, os discentes contam com outros canais de comunicação na Instituição, quais sejam: a OUVIDORIA, acesso direto às Coordenações de Curso, Diretoria e acesso ao Site e redes sociais.

Para o próximo ciclo avaliativo a CPA terá, como desafio, melhor integrar esses canais de comunicação para registro das demandas e das soluções, bem como a elaboração e efetivação do novo projeto de avaliação institucional contemplando melhoria na estrutura da CPA a partir da implantação de subcomissões de avaliação.

Anexos
Instrumentos de Avaliação
2015

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACER – CPA
QUESTIONÁRIO: PROFESSORES AVALIAM SUAS TURMAS

1. Avalie o desempenho geral da sua turma:

Fraco Bom Ótimo

2. Avalie a motivação da sua turma:

Fraco Bom Ótimo

3. Avalie a assiduidade da sua turma:

Fraco Bom Ótimo

4. Avalie a participação em aula dos seus alunos:

Fraco Bom Ótimo

5. Avalie o nível intelectual (geral) de sua turma:

Fraco Bom Ótimo

6. Avalie o interesse dos alunos em adquirir novos conhecimentos:

Fraco Bom Ótimo

7. Avalie a capacidade de senso ético e crítico de sua turma:

Fraco Bom Ótimo

8. A turma toma iniciativa para participar de eventos acadêmicos culturais?

Fraco Bom Ótimo

9. Como é o relacionamento interpessoal da turma com você, enquanto professor:

Fraco Bom Ótimo

QUESTIONÁRIO 1: PROFESSORES AVALIAM A IES

LEGENDA:

→ FRACO

→ FORTE

A instituição proporciona *feedback* das decisões de interesse do corpo docente?

() FRACO () FORTE

A instituição oferece apoio ao professor ou o incentiva a participar de eventos, congressos, simpósios, *workshops*, etc?

() FRACO () FORTE

Como você avalia os recursos tecnológicos da instituição que são direcionados à uma melhor qualidade das aulas?

() FRACO () FORTE

Como você avalia a prestação de serviço e a atendimento aos professores pela Direção?

() FRACO () FORTE

Como vocês avaliam a prestação de serviço e o atendimento aos professores pela Coordenação de seu curso?

() FRACO () FORTE

Como vocês avaliam a prestação de serviço e o atendimento aos professores pela Auxiliar de Coordenação?

() FRACO () FORTE

Como vocês avaliam a prestação de serviço e o atendimento aos professores pela Secretaria?

() FRACO () FORTE

Como vocês avaliam a prestação de serviço e o atendimento aos professores pela Biblioteca?

() FRACO () FORTE

Como vocês avaliam a prestação de serviço e o atendimento aos professores pela Tesouraria?

() FRACO () FORTE

Como vocês avaliam a prestação de serviço e o atendimento aos professores pelo CESUR?

() FRACO () FORTE

Como vocês avaliam a prestação de serviço e o atendimento aos professores pela Comissão da Prova Unificada?

() FRACO () FORTE

Como vocês avaliam a prestação de serviço e o atendimento aos professores pela coordenação do Núcleo de Prática Jurídica?

() FRACO () FORTE

Como vocês avaliam a prestação de serviço e o atendimento aos professores pela coordenação de Iniciação Científica?

() FRACO () FORTE

Como vocês avaliam as condições gerais de trabalho oferecidas pela Instituição?

() FRACO () FORTE

A Instituição oferece espaço ou incentiva você a desenvolver projetos voltados ao desenvolvimento da IES ?

() FRACO () FORTE

Sugestões de Melhorias para a FACER: _____
Demais comentários que queiram fazer e que contribuam em sua melhoria?

QUESTIONÁRIO 2: PROFESSORES AVALIAM A IES

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACER convida você professor(a) a participar da Avaliação Institucional da IES através das questões abaixo colocadas, todas relacionadas às dez dimensões do (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior) SINAES. A CPA foi criada pela Legislação de Ensino Superior do MEC – pela Lei 10.861 de 10 de abril de 2004 e pelo Decreto 5.773 de 9 de maio de 2006. Essa comissão é elemento obrigatório para todas as instituições de ensino superior do País e tem por objetivo avaliar a IES de forma autônoma, apresentando seu relatório de avaliação para o dirigente institucional e para o INEP, possibilitando à IES o aperfeiçoamento de seus processos internos no que diz respeito às dez dimensões do SINAES.

Sua participação é muito importante para produção de informações que contribuirão no melhoramento da qualidade do nosso Ensino Superior!!!

1. Quanto à Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACER:
 - a) Você conhece os documentos que direcionam o seu curso, as práticas pedagógicas da IES, tais como o PPC e o PDI? Caso os conheça, nos diga o que eles trazem como principais objetivos para a IES.
 - b) Você pode descrever algumas propostas constante no PDI que já foram implementadas ou que estão sendo implementadas na IES?
 - c) Diga-nos, os pontos fortes que você verifica nesta primeira dimensão na FACER.
 - d) Fale dos pontos negativos que precisam ser melhorados nesta dimensão.
 - e) Dê-nos sugestões de melhorias nesta questão.
2. Sobre a política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para o estímulo à produção acadêmica e para a concessão de bolsas:
 - a) Você conhece as políticas de ensino, pesquisa e extensão da FACER? Quais?

- b) Caso conheça alguma das políticas acima, nos diga se elas estão coerentes com o PDI da IES e de que forma você verifica que isso acontece.
- c) Diga-nos os pontos fortes que você verifica nesta segunda dimensão, na FACER.
- d) Fale dos pontos negativos que precisam ser melhorados nesta dimensão.
- e) Dê-nos sugestões de melhorias nesta questão.

3. A respeito da Responsabilidade Social da IES, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural:

- a) Você pode nos apontar quais ações de responsabilidade social praticadas pela FACER foram desenvolvidas neste ano ou em outros períodos? (relação da IES com o mercado de trabalho, setor público e setor privado, desenvolvimento de inclusão social a partir da FACER, etc...).
- b) Estas ações que você apontou estão coerentes com o PDI da FACER? Como você verifica isso?
- c) Diga-nos, os pontos fortes que você verifica nesta terceira dimensão, na FACER.
- d) Fale dos pontos negativos que precisam ser melhorados nesta dimensão.
- e) Dê-nos sugestões de melhorias nesta questão.

4. Sobre a comunicação da FACER com a sociedade:

- a) Diga-nos quais ações você verifica de comunicação que a IES desenvolve internamente e com a sociedade (ouvidoria, CPA, etc).
- b) Em sua opinião existe coerência entre as ações de comunicação com a sociedade e internamente com as Políticas dos seus documentos oficiais, como o PDI?
- f) Diga-nos os pontos fortes que você verifica nesta quarta dimensão na FACER.
- g) Fale dos pontos negativos que precisam ser melhorados nesta dimensão.
- h) Dê-nos sugestões de melhorias nesta questão.

5. Sobre as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento e suas condições de trabalho:

- a) Na sua visão, existe coerência entre as políticas acima explicitadas com o que está no PDI?
 - b) Diga-nos os pontos fortes que você verifica nesta quinta dimensão, na FACER.
 - c) Fale dos pontos negativos que precisam ser melhorados nesta dimensão.
 - d) Dê-nos sugestões de melhorias nesta questão.
6. A respeito da organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, levante em sua opinião:
- a) Quais seriam os pontos que considera como fortes nesses elementos acima colocados que devem continuar?
 - b) Quais seriam os pontos fracos nesses elementos acima colocados que devem ser melhorados?
 - c) Quais seriam as possíveis sugestões para que os pontos fracos se transformassem em pontos fortes?
7. Sobre a Infraestrutura física especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação:
- a) Quais seriam os pontos que considera como fortes nessa dimensão acima que devem continuar?
 - b) Quais seriam os pontos que considera como fracos que devem ser melhorados nesta dimensão?
 - c) Quais seriam as possíveis sugestões para que os pontos fracos se transformassem em pontos fortes?
8. Sobre o Planejamento e Avaliação da FACER, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação:
- a) Quais seriam os pontos que considera como fortes nesses elementos acima colocados que devem continuar?
 - b) Quais seriam os pontos que considera como fracos nesses elementos acima colocados e que devem ser melhorados?
 - c) Quais seriam as possíveis sugestões para que os pontos fracos se transformassem em pontos fortes?
9. A respeito das Políticas de atendimento aos discentes (coerência das políticas de atendimento aos discentes com o Estabelecido em documentos oficiais (PDI, etc), os

programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos, condições Institucionais de atendimento do discente):

- a) Quais seriam os pontos que considera como fortes nesses elementos acima colocados, que devem continuar?
- b) Quais seriam os pontos que considera como fracos nesses elementos acima colocados, que devem ser melhorados?
- c) Quais seriam as possíveis sugestões para que os pontos fracos se transformassem em pontos fortes?

10. Sobre a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior (coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais (PDI, etc), sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos, políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão), nos diga:

- d) Quais seriam os pontos que considera como fortes nesses elementos acima colocados, que devem continuar?
- e) Quais seriam os pontos que considera como fracos nesses elementos acima colocados, que devem ser melhorados?
- f) Quais seriam as possíveis sugestões para que os pontos fracos se transformassem em pontos fortes?

QUESTIONÁRIO: ALUNOS AVALIAM PROFESSORES

NOME DO (A) PROFESSOR (A) AVALIADO (A):

1. Quanto ao compromisso do professor, há a assiduidade e pontualidade?
2. Quanto ao conteúdo ministrado, amplia sua capacidade crítica de leitura e de escrita?
3. Quanto ao plano de ensinagem: há a discussão com a turma e a utilização e seguimento do mesmo para a orientação e realização das aulas?
4. Quanto à metodologia das aulas: ela estimula a pesquisa e a busca dos novos conhecimentos?
5. Quanto à relação professor-aluno: o professor mantém uma postura ética e profissional em sala de aula?
6. Quanto às aulas: evidenciam a clareza, objetividade, domínio e segurança nos conceitos ensinados pelo professor?

Sugestões de melhorias para que este (a) professor (a) melhore a sua ensinagem em sala de aula:

Demais comentários a respeito da avaliação do professor pela turma:

QUESTIONÁRIO: ALUNO AVALIA A SI MESMO

LEGENDA;

- (0) Não se aplica
- (1) Fraco
- (2) Médio fraco
- (3) Médio
- (4) Médio forte
- (5) Forte

Nosso esforço pessoal e nosso compromisso nos estudos:

() 0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Nosso interesse em ler o que os professores propõem em sala:

() 0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Nosso interesse na realização dos trabalhos encaminhados pelos professores:

() 0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Nosso relacionamento com os professores de forma geral:

() 0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Procuramos ampliar nossos conhecimentos com leituras, filmes, pesquisas, etc?

() 0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Fazemos pesquisas na biblioteca frequentemente?

() 0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Fazemos pesquisas na internet?

() 0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Nosso relacionamento com os colegas

() 0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Quanto à assiduidade às aulas

() 0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Quanto à participação nas aulas, seja com perguntas ou colaborando com o (a) professor(a)?

() 0 () 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Em relação à entrega de trabalhos ao professor, somos pontuais?

0 1 2 3 4 5

Em relação ao crescimento intelectual, procuramos o professor em horário extraclasse para a indicação de algum material complementar e/ou para sanar dúvidas?

0 1 2 3 4 5

Em relação ao nosso grau de interesse pelas disciplinas do período:

0 1 2 3 4 5

Tomamos conhecimento e/ou participamos de algum curso para nivelamento oferecido pela Faculdade (Ex.: curso de português instrumental, língua inglesa, latim, cursos extracurriculares, etc.)?

0 1 2 3 4 5

Qual é o nosso grau de domínio de língua materna (português)?

0 1 2 3 4 5

Qual é o nosso grau de domínio de uma ou mais línguas estrangeiras (inglês, francês, espanhol, italiano, alemão, etc.)?

0 1 2 3 4 5

Qual é o nosso nível de conhecimentos humanísticos, artísticos e culturais (literatura, pintura, música, teatro e arquitetura)?

0 1 2 3 4 5

Sugestões para que a turma melhore em seu processo de ensinagem (ensino + aprendizagem):

Comentários a respeito da Avaliação da turma sobre si mesma_____

QUESTIONÁRIO: ALUNO AVALIA A IES

LEGENDA:

→ FRACO

→ FORTE

Como você avalia a prestação de serviço e o atendimento aos alunos pela Direção?

FRACO FORTE

Como você avalia a prestação de serviço e o atendimento aos alunos pela Coordenação de Curso?

FRACO FORTE

Como você avalia a prestação de serviço e o atendimento aos alunos pela Auxiliar de Coordenação?

FRACO FORTE

Como você avalia a prestação de serviço e o atendimento oferecidos aos alunos pela Secretaria?

FRACO FORTE

Como você avalia a prestação de serviço e o atendimento aos alunos pela Biblioteca?

FRACO FORTE

Como você avalia a prestação de serviço do Laboratório de Informática?

FRACO FORTE

Como você avalia o acervo geral da Biblioteca (livros, revistas, periódicos, jornais, DVD, etc)?

FRACO FORTE

Como você avalia a comunicação da FACER com os alunos?

FRACO FORTE

Como você avalia a prestação de serviço e o atendimento aos alunos pela Coordenação de Monografia/Estágio:

FRACO FORTE

O que você acha das condições de espaço físico para leitura e estudo na Biblioteca?

FRACO FORTE

Você considera que o seu curso está propiciando um senso crítico e ético?

FRACO FORTE

De que maneira seu curso desperta em você habilidades para argumentar, para trabalhar em equipe, exercer liderança e para tomar iniciativa?

FRACO FORTE

Você toma conhecimento e/ou participa de algum curso para nivelamento oferecido pela Faculdade (ex: curso de português instrumental, cursos extracurriculares), geralmente oferecidos aos finais de semana?

FRACO FORTE

A Instituição proporciona feedback das decisões de interesse dos alunos?

FRACO FORTE

A Instituição oferece apoio ou incentiva os alunos a participarem de visitas técnicas, simpósios, workshops, etc?

FRACO FORTE

Como você avalia a qualidade do ensino oferecido pela Instituição?

FRACO FORTE

**Sugestões de melhoria para a
IES** _____